Césio-137 em Goiânia: do trauma ao patrimônio sensível - memórias e dever de reparação (décadas de 80 e 90)

CASTRO, Lucas Silva de Araújo.[1]
RABELO, Dianina Raquel Silva.[2]

O acidente radiológico com o Césio-137, ocorrido em Goiânia em 1987, constitui um dos episódios mais marcantes da história recente de Goiás, cujas consequências ultrapassaram os danos físicos e sanitários, alcançando dimensões sociais, psicológicas, econômicas e simbólicas. Apesar de sua relevância histórica, a memória do acidente permanece marcada por processos de silenciamento, estigmatização das vítimas e fragilidade das iniciativas de preservação. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a construção das memórias relacionadas ao acidente, especialmente nas décadas de 1980 e 1990, compreendendo-o como um patrimônio sensível e discutindo as relações entre trauma, memória coletiva, esquecimento e dever de reparação. Buscou-se, ainda, refletir sobre o papel da História Pública e da História Oral na valorização das experiências dos sujeitos atingidos e na preservação da memória social do episódio. A pesquisa adotou uma abordagem interdisciplinar, articulando contribuições da História Social, dos Estudos da Memória, da História Pública e da Sociologia do Risco. O desenvolvimento do estudo baseou-se na análise de registros oficiais e documentos institucionais, reportagens jornalísticas, produções acadêmicas, materiais audiovisuais, depoimentos e iniciativas de memória relacionadas ao acidente. As fontes foram analisadas não apenas como registros dos acontecimentos, mas também como construções discursivas que contribuíram para definir diferentes interpretações sobre o episódio. A fundamentação teórica apoiou-se especialmente nas discussões sobre memória coletiva, esquecimento, trauma, identidade, testemunho e patrimônio sensível. Os resultados demonstraram que a memória do acidente foi construída por meio de disputas entre diferentes narrativas. Os registros

[1] Professora do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia, Departamento de Áreas Acadêmicas I.
[2] Aluno do curso de Licenciatura em História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia, Departamento de Áreas Acadêmicas I.

institucionais privilegiaram inicialmente uma abordagem técnico-científica, centrada na contaminação, no controle do risco e nas medidas de descontaminação. A cobertura jornalística, por sua vez, ampliou a visibilidade do acidente, mas também contribuiu para disseminar medo e estigmas em relação aos radioacidentados. Posteriormente, sobretudo na década de 1990, verificou-se uma gradual redução da presença do tema no debate público, embora as consequências sociais, psicológicas e econômicas permanecessem presentes na vida das vítimas. A pesquisa também evidenciou a importância dos depoimentos orais, das produções acadêmicas, dos documentários e dos lugares de memória para recuperar experiências que receberam menor espaço nas narrativas oficiais. Conclui-se que o acidente com o Césio-137 deve ser compreendido não apenas como um desastre radiológico, mas também como um acontecimento histórico de memória sensível. A preservação dos testemunhos, dos lugares associados ao episódio e das experiências das vítimas constitui instrumento de reconhecimento e reparação simbólica. Dessa forma, políticas de memória, ações educativas e espaços de reflexão coletiva são fundamentais para combater o apagamento, valorizar as vozes dos atingidos e contribuir para uma cultura democrática da lembrança.

Palavras-chave: Representações; Guerra Fria; História em Quadrinhos; Ensino de História.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.